



LAB.map - a chance de tirar suas ideias DO PAPEL

INSCRIÇÕES ATÉ 07/03/2021
ÀS 23H59 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)



COMO ANDA

O que é o Lab.MaP?

Andar a pé é peça fundamental para ajudar a superar os desafios das mudanças climáticas e auxiliar na transição de paradigma, rumo à mobilidade de baixo carbono. Como uma resposta a esse e outros tantos desafios enfrentados pelos/as pedestres, em cidades brasileiras, o Lab.MaP vem responder a esse chamado! Uma iniciativa desenvolvida pelo Projeto Como Anda com apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS).

Trata-se de uma oportunidade para reunir diferentes atores locais e envolver governo, sociedade civil, universidade e empresas para cocriarem ou fortalecerem, conjuntamente, soluções em defesa e de fomento à mobilidade a pé no Brasil.

O Lab.MaP oferecerá apoio e mentoria de uma rede de profissionais e organizações atuantes em áreas distintas, de março a julho de 2021, para que grupos participantes tirem suas ideias do papel. O processo será organizado em quatro fases: teórica, ferramental, prática e comemoração, descritas em “A jornada do Lab.MaP”.

Por que o Lab.MaP existe?

Esta iniciativa vem como uma resposta para fomentar ações práticas em mobilidade a pé e se mostra relevante e urgente para:

- ▶ Destacar e contribuir para o reconhecimento de que a mobilidade a pé é ponto central para mitigar os impactos das mudanças climáticas e para a melhoria da qualidade de vida nas cidades do país;
- ▶ Cada pessoa se reconhecer como pedestre e o modo a pé passar a ser contemplado na totalidade de pesquisas e planos de mobilidade urbana;
- ▶ Valorizar a mobilidade a pé junto à sociedade civil, aos governos, universidades, empresas e mídia;
- ▶ Considerar e priorizar - nas políticas e práticas de planejamento, desenho e mobilidade urbana - grupos mais vulneráveis como populações periféricas, negras e indígenas, pessoas idosas, crianças, pessoas com mobilidade reduzida, pessoas com deficiência, mulheres e população LGBTQIA+;
- ▶ Reconhecer a relevância dos atores e da incidência nas áreas periféricas e cidades médias e pequenas no Brasil;
- ▶ Destacar a atuação intersetorial (público, privado e sociedade) e interdisciplinar (como planejamento urbano, meio ambiente, saúde, clima, educação, entre outros), para valorização da mobilidade a pé;
- ▶ Preencher lacunas nos campos de conhecimento (dados e pesquisas), comunicação (alinhamento entre atuantes na área, sociedade, governos e empresas) e capacidades de recursos humanos e financeiros;
- ▶ Requalificar e redistribuir o investimento de recursos financeiros e técnicos em mobilidade, tornando a distribuição mais eficiente e justa em atender as infraestruturas utilizadas, mais comumente e intensamente.



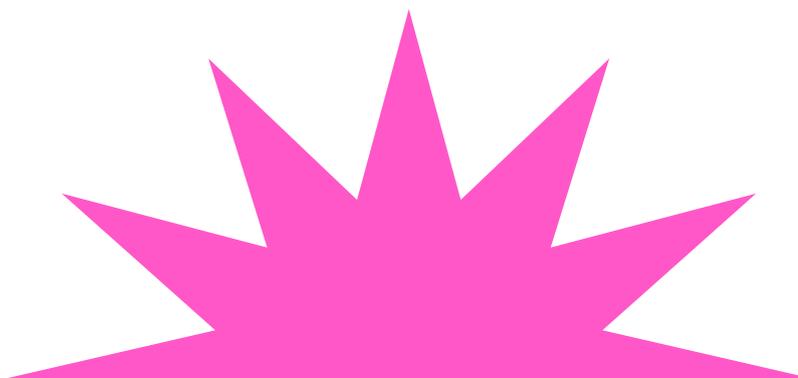
Por que é importante?



- ▶ Potencializar e capacitar organizações que atuam em mobilidade a pé;
- ▶ Fortalecer a atuação em rede - multissetorial e interdisciplinar;
- ▶ Disseminar conhecimentos e aprendizados adquiridos pelo Como Anda, ao longo dos anos de atuação do projeto;
- ▶ Materializar e testar ações e mudanças em pequena escala – praça/rua/bairro, em prol da mobilidade a pé.

Que impactos queremos causar?

- ▶ Quebra de paradigmas da mobilidade urbana, com impacto socioambiental e coletivo ampliados;
- ▶ Direcionamento voltado à implementação dos ODS e da Agenda 2030, com aproveitamento das janelas de oportunidade, apresentadas pelas novas gestões municipais;
- ▶ Cultura de colaboração multissetorial ampliada e consolidada entre governo, sociedade civil organizada, academia e sociedade, em geral;
- ▶ Sociedade civil fortalecida e protagonista da transformação socioambiental do país, potencializada pela mobilidade a pé.





TIPOS DE iniciativas que queremos

A partir da publicação Andar a pé eu vou: caminhos para a defesa da causa no Brasil, serão contempladas até três categorias de iniciativas.

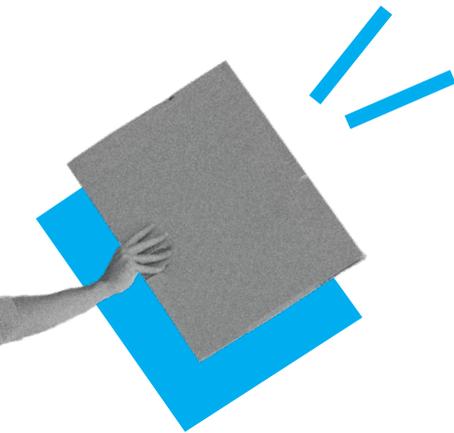
- ▶ **Intervenções na cidade: testar soluções de disposição e uso dos espaços públicos**
Intervenções físicas em ruas e espaços públicos (ações de urbanismo tático e urbanismo de código aberto).
- ▶ **Conscientização, sensibilização e ações diretas na sociedade: apontar novas visões e vivências dos espaços públicos para a população**
Campanhas; Formação de redes/coletivos; Construção de manuais e guias; Eventos de sensibilização.
- ▶ **Incidência política: abrir iniciativas para que cidadãos/as protagonizem processos e exerçam a cidadania ativa**
Elaboração e entrega de manifestos ou notas públicas; Criação de instâncias participativas como comissões, comitês ou câmaras temáticas, ou aumento de representatividade da pauta nas existentes.

Inspire-se no “Mapa de ações” para nos enviar sua ideia!

Esperamos soluções práticas, que atendam às diferentes demandas reais da atuação, pela mobilidade a pé, e sejam:

- ▶ De baixo custo;
- ▶ De fácil implementação;
- ▶ Multiatores;
- ▶ Multissetoriais;
- ▶ Replicáveis;
- ▶ Mensuráveis.

As propostas deverão ser implementadas, localmente, até julho de 2021, e documentadas para divulgação em âmbito nacional, no espaço delimitado para a duração do laboratório. É desejável, porém, não obrigatório, que o projeto tenha continuidade, após o encerramento do Lab.MaP. Lembre-se que essa primeira etapa poderá ser o seu primeiro passo.



temáticas relevantes

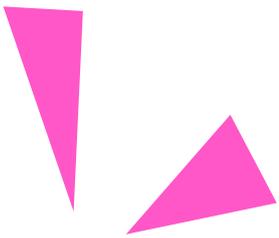
2021 se apresenta como janela de oportunidade para atuação mais intensiva pela mobilidade a pé pela conjunção de contextos favoráveis nos âmbitos nacional e global.

A oportunidade em território nacional é o início das gestões municipais, resultado das eleições municipais de 2020, com a possibilidade de incidência direta de todas as esferas da sociedade para que a pauta seja contemplada, adequadamente, nos Planos Plurianuais e de Governo, especialmente viva nos primeiros cem dias.

Em âmbito global, considerando a atuação de organismos multilaterais pela cooperação entre nações e entes de toda a sociedade, estamos no início da Década de Ação, tanto pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) quanto pela Segurança no Trânsito. Este ponto de convergência de agendas se mostra bastante relevante, em virtude da articulação dos ODS reforçar, também, o vínculo entre a opção pelo modo mais sustentável de transporte, como o a pé, de gerar impactos positivos não só na adaptação à crise climática (ODS 13), mas, também, no desenho de cidades e comunidades mais sustentáveis e humanas (ODS 11), educação de qualidade por incorporar o dado da cidadania (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3), atenção às singularidades para que pessoas de todos os gêneros (ODS 5) se sintam seguras para usar e se apropriar dos espaços públicos e, também, ao quanto as oportunidades, tanto de acesso a emprego e renda (ODS 8), quanto aos equipamentos públicos de saúde, educação e lazer, tem efeito na produção ou redução de desigualdades (ODS 10).

Partindo do princípio que a mobilidade a pé é um tema transversal e da necessidade de tratá-lo em seus diversos recortes, encorajamos fortemente a inscrição de iniciativas que atuem em uma ou mais das seguintes áreas:





Quem PODE Participar

Serão aceitas inscrições de todas as regiões do Brasil, de grupos já formados ou em processo de formação, que tenham atuação local ou nacional.

E vale conferir na seção “SOBRE A SELEÇÃO” os critérios obrigatórios e aqueles para os quais serão priorizados no momento da análise das propostas.

Lembre-se: o mais importante é que você tenha afinidade com o tema e queira ser um defensor da mobilidade a pé. Há muitas formas de você se engajar.

SOBRE a SELEÇÃO

Critérios de elegibilidade

Coletividade: o projeto precisa ser realizado por um grupo de pelo menos três pessoas. Não é obrigatório que o grupo já tenha realizado trabalhos conjuntos antes dessa chamada.

Co-Responsabilidade: pelo menos três pessoas no grupo proponente devem se responsabilizar formalmente pela proposta. Esse formato evita que, ao final do projeto, apenas uma pessoa fique responsável pelas entregas, garantindo a participação e o envolvimento de todos e todas, em diversas etapas de realização da proposta. Dividindo, pesa menos, e todo mundo aprende mais e melhor.

Inexistência de conflito de interesses: o grupo proponente do projeto não pode conter pessoas envolvidas nas organizações correalizadoras do Como Anda e na Comissão de Seleção da chamada.

Afinidade: com os objetivos da chamada do Lab.MaP (olhar tópico “por que é importante?”, página 3).

Cada pessoa só pode estar no grupo proponente de um único projeto. Porém, parcerias pontuais com outras propostas são muito bem-vindas. :)



Critérios de seleção

Durante a seleção, os projetos serão olhados com as seguintes lentes para a avaliação e potencialidade dos projetos:

- ▶ Viabilidade de realização no prazo previsto (lembrando que esse pode ser o seu primeiro passo);
- ▶ Criatividade e inovação de estratégias e ações (não é aquele papo de startup, mas, sim, de se permitir pensar o diferente ou reinventar algo; sejam livres para criar!);
- ▶ Coerência com a conjuntura e os desafios destacados na proposta;
- ▶ Adequação às temáticas abrangidas pela chamada;
- ▶ Potencial de gerar aprendizagem coletiva.

São bem-vindas

Somos um grupo comprometido com a pauta de igualdade, horizontalidade e defendemos a inclusão de forma ampla e irrestrita para os grupos historicamente discriminados. Logo, os pontos abaixo são de prioridade para esses grupos e não excluem propostas de grupos que não atendam aos mesmos.

- ▶ Serão aceitas inscrições de todas as regiões do Brasil, mas daremos preferência para propostas cuja atuação não esteja concentrada em grandes centros, em especial da cidade de São Paulo. Os grupos podem ter ação local e/ou nacional;
- ▶ Podem ser grupos, coletivos e associações de pessoas que não precisam ser formalizados / ter CNPJ;
- ▶ Fazemos o convite para a formação de grupos multissetoriais, formados por organizações governamentais, da sociedade civil, empresariais, da educação (universidades, escolas) e indivíduos sediados ou residentes no mesmo município onde será realizada a ação;
- ▶ Grupos proponentes compostos em maioria por mulheres, pessoas negras, pessoas indígenas e LGBTQIA+;
- ▶ Redes e articulações entre diferentes grupos pré-existentes;
- ▶ Grupos que identificam a necessidade de iniciar ou fortalecer suas capacidades para atuação, em políticas públicas, intervenções na cidade, campanhas de sensibilização e de apoio de causas específicas em relação à mobilidade a pé;
- ▶ Organizações que já trabalhem coletivamente em redes, fóruns, consórcios, comissões técnicas e alianças;
- ▶ Organizações que já desenvolvem ou querem desenvolver ações locais em mobilidade a pé.





Seu comprometimento com o Lab.MaP

Para que a aprendizagem possa acontecer, esperamos das(os) selecionadas(os) o seguinte comprometimento ao longo da realização da proposta:

- ▶ Participação nas atividades descritas na seção “A jornada do Lab. MaP”, com o comparecimento de pelo menos 01 pessoa participante, de cada proposta;
- ▶ Participação em reuniões semanais/quinzenais de acompanhamento (mentoria) com a equipe do Como Anda, a depender do tipo de proposta aprovada;
- ▶ Informar a equipe do Como Anda sobre os obstáculos, dúvidas ou oportunidades que surgirem ao longo da execução da proposta.

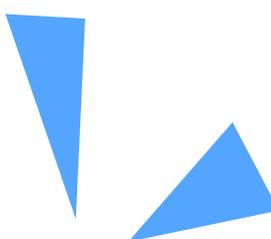


Capacitação e mentoria nos processos de:

- ▶ Desenvolvimento da estratégia e planejamento;
- ▶ Desenvolvimento de estudos, coleta e processamento de dados;
- ▶ Orientação para implementar o projeto piloto da ideia;
- ▶ Possibilidade de pequenas quantias de recursos financeiros para apoiar no custeio de materiais;
- ▶ Visibilidade nacional na rede do Como Anda e em parceiros de mídia.

O que participantes e iniciativas desenvolvem no processo:

- ▶ Fortalecimento da organização e dos indivíduos que atuam ou têm interesse no tema;
- ▶ Transformação de ideias pela defesa da mobilidade a pé em prática, pelo desenvolvimento de ações e do apoio para sua implementação;
- ▶ Capacitação dos participantes em diferentes áreas: planejamento, desenvolvimento, divulgação, mobilização, mensuração;
- ▶ Compartilhamento de conhecimento e aprendizado com os resultados;
- ▶ Fortalecimento da rede de contatos local e nacional.



O que a sua organização recebe

a JORNADA DO LAB.mAP



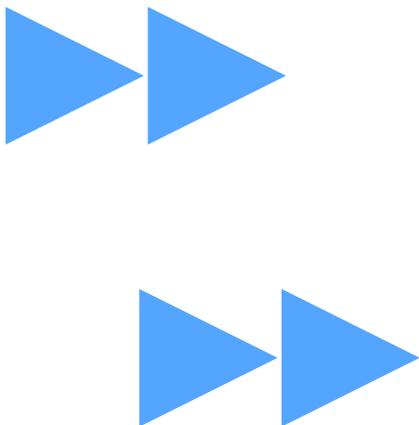
O Lab.MaP acontece através de uma jornada coletiva de aprendizagem realizada virtualmente. Apenas a implantação do projeto piloto poderá ocorrer de forma presencial, a cargo dos idealizadores da iniciativa, que deverão comprometer-se com eventuais protocolos de saúde pública vigentes à época da ação.

A jornada será realizada de março a agosto de 2021, após a chamada aberta, dividida em 04 compassos: Compasso 01 - Teórico; Compasso 02 - Ferramental; Compasso 03 - Prático (Ação Piloto e Avaliação); e Compasso 04 - Comemoração.

Mês	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
Fev	validação chamada	lançamento chamada	inscrições abertas	inscrições abertas
Mar	inscrições abertas	avaliação e divulgação das iniciativas selecionadas		processos de mentoria e desenvolvimento de atividades
Abr	processos de mentoria e desenvolvimento de atividades	processos de mentoria e desenvolvimento de atividades	entregas	descanso
Mai	processos de mentoria e desenvolvimento de atividades	processos de mentoria e desenvolvimento de atividades	processos de mentoria e desenvolvimento de atividades	entregas
Jun	descanso	implementação da ideia e coleta de resultados	implementação da ideia e coleta de resultados	implementação da ideia e coleta de resultados
Jul	entregas	implementação da ideia e coleta de resultados	implementação da ideia e coleta de resultados	descanso
Ago	comemoração na Semana do Pedestre			

*cronograma prévio, sujeito a alterações.





Compasso 1 - Teórico

Vamos conhecer as pessoas que farão parte da caminhada e compartilhar saberes e experiências. Em um espaço de troca e aprendizagem, traremos especialistas de diferentes áreas de conhecimento e momentos de discussão em grupo que nos ajudarão a ampliar nosso entendimento das muitas dimensões desse sistema complexo e transversal em que pretendemos atuar. Dedicção média (horas/semana): até 4 horas/ semana

Compasso 2 - Ferramental

Nada melhor do que ter acesso e saber explorar as ferramentas certas para tornar a caminhada mais cômoda e produtiva. Neste módulo vamos aprender a como fazer mais e melhor a partir de estudos, coleta e processamento de dados. Além de, claro, explorar formas de potencializar nossa ação no mundo. Dedicção média (horas/ semana): até 4 horas/ semana

Compasso 3 - Prático (Ação Piloto e Avaliação)

É chegada a hora de nos colocarmos em movimento, pés nas ruas, no mundo real. Neste módulo, daremos o apoio para o desenvolvimento e implementação das ações, que podem ou não acontecer na forma de pequenos valores financeiros. Dedicção média (horas/ semana): até 4 horas/ semana (a depender do tipo de iniciativa a ser desenvolvida)

Compasso 4 - Comemoração (semana entre 2 e 8 de agosto – Semana do Pedestre)

Vamos comemorar as conquistas e evolução que tivemos ao longo do desenvolvimento do Lab.MaP, em uma troca mútua de aprendizados e dificuldades. Mas acima de tudo, iremos celebrar esses grandes passos que demos juntos e juntas para fortalecer a mobilidade a pé no Brasil. Dedicção média (horas/ semana): até 4 horas (preparação + apresentação)





cronograma e inscrição

- ▶ 15 de fevereiro a 07 de março (às 23h59 do horário de Brasília) de 2021: chamada aberta para inscrições;
- ▶ 08 de março a 14 de março de 2021: avaliação e seleção interna do júri
- ▶ 15 de março de 2021: divulgação das ideias selecionadas;
- ▶ 22 de março a 30 de junho de 2021: processos de mentoria e desenvolvimento de atividades;
- ▶ 01 de junho a 31 de julho de 2021: implementação da ideia e coleta de resultados;
- ▶ 01 a 08 de agosto de 2021: comemoração na Semana do Pedestre.

Como se inscrever

Acesse o formulário [NESTE LINK](#) para inscrever sua ideia! A equipe Como Anda deseja boa sorte e que nossos caminhos se cruzem no futuro.

As propostas serão aceitas até o dia 07/03/2021 às 23h59 (horário de Brasília).

Siga nossas redes sociais para se manter informado e, qualquer dúvida, entre em contato pelo email contato@comoanda.org.br até o dia 04/03/2021.



O Como Anda

Quem Faz o Lab.MaP

O Como Anda é o ponto de encontro das organizações que promovem a mobilidade a pé, no Brasil. A iniciativa nasceu em 2016, pela parceria da Cidade Ativa e Corrida Amiga, com apoio do Instituto Clima e Sociedade - iCS. De início, era uma pesquisa com o objetivo de entender o estado da arte do movimento pela mobilidade a pé, no país, por meio de um mapeamento de atores que atuam com o tema, leitura do marco regulatório incidente e identificação dos marcos da mobilidade a pé. A partir do segundo semestre de 2020, as organizações CalçadaSP e Caraminhola passam a colaborar também.

A partir dos dados coletados, o Como Anda evoluiu para fortalecer a pauta da mobilidade a pé e as organizações que atuam com o tema, assim como articular a rede pela mobilidade a pé, no Brasil.

Para saber mais, acesse: www.comoanda.org.br

**Somos uma rede de
202 organizações**

**Disponibilizamos mais de 200
publicações e artigos na Biblioteca
Digital da Mobilidade a Pé**

Produzimos 8 documentos

**mapeamos 33 experiências em defesa
da mobilidade a pé em todo o Brasil,
realizadas entre 2008 e 2020**

**Participamos em 17 eventos e
realizamos 58 palestras, colocando o
tema da mobilidade a pé em pauta**

NOSSOS PASSOS NA LINHA DO TEMPO

2016



Início da movimentação para compreender o cenário da mobilidade a pé no Brasil. Neste ano nasce o Projeto Como Anda, fruto de uma **construção coletiva de pedativistas** para mapear e fortalecer grupos que atuam no tema. Confira o relatório [Mobilidade a pé: estado da arte do movimento no Brasil](#) e nosso [site](#) onde todas as informações estão disponibilizadas de forma fácil e interativa.

São realizadas oficinas e atividades de fortalecimento de organizações que atuam no tema e articulação da rede. Também iniciamos nossa trajetória em eventos pelo mundo (como a [Walk21 conference](#), em Hong Kong) para dar visibilidade ao movimento pela mobilidade a pé no Brasil.



2017

2018



Abordagem coletiva sobre os próximos passos para o **Plano de Ação pela mobilidade a pé no Brasil** e realização de oficina internacional e realização de oficina internacional, em parceria com a America Walks, IFP (International Federation of Pedestrians) e UN Environment, que explorou como fortalecer a atuação de organizações no tema.

NOSSOS PASSOS NA LINHA DO TEMPO

2019



Uma nova janela de oportunidades se abre para o movimento: **Incidência política para defender a mobilidade a pé nas agendas municipais.** Levantamentos, entrevistas e estudos de caso pelo país revelaram potências e fragilidades para realizar advocacy no tema.

Realização de uma série de webinars, com especialistas e entusiastas da mobilidade a pé, sobre como incidir politicamente no tema e as diferentes formas de se fazer ativismo. E, claro, o lançamento da publicação “Andar a pé eu vou: caminhos para a defesa da causa no Brasil”, que reúne uma diversidade de estratégias, táticas e ferramentas.



2020

2021



E agora sua organização ou grupo também poderá acrescentar mais um passo nessa história, feita a partir de uma diversidade de caminhos e caminhantes.
Inscreva sua ideia!

Para conhecer mais sobre esses e outros passos do projeto, acesse: www.comoanda.org.br

Realização:



Apoio:

